--- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2010. ----------

--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.----------

--- A reunião teve início às quinze horas e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Joaquim António Ramos, o Sr. Vice-presidente Luís Manuel Abreu de Sousa e os Srs. Vereadores Marco António Martins Leal Pereira, Ana Maria Correia Ferreira e Silvino José da Silva Lúcio, pela Coligação "Pelo Futuro da Nossa Terra", o Sr. Vereador António Jorge de Oliveira Lopes e pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador José Elias Gabirro Fernandes. ----------

--- Secretariou a reunião a Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Dra. Maria Irene Lameiro dos Santos.----------

ANTES DA ORDEM DO DIA

--- ANÚNCIOS DO PRESIDENTE E VEREADORES----------

--- O Sr. Presidente informou que no âmbito das "Viagens do Zambujinho" estão presentes na sessão de Câmara, alunos do 3º ano da escola EB1 da Socasa (Azambuja) e por isso irá fazer uma breve intervenção sobre o funcionamento da Câmara Municipal. ----------

--- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO ----------

--- Intervieram alguns alunos colocando as seguintes questões: ----------

--- A Constança pretende que seja colocada uma placa de "Proibição dos cães defecarem no chão", e perguntou porque é que não se põe relva e flores para fazer um jardim na rua.----------

--- A Matilde afirmou que existem muito alcatrão e poucos espaços verdes em Azambuja, preferia que fosse ao contrário. ----------

--- O Rafael sugeriu a construção de um parque em frente da escola. ----------

--- O Rui Pedro solicitou a construção de mais espaços verdes na escola integrada.----------

--- O Gonçalo informou que o recreio da escola é muito pequeno. ----------

--- O Tiago questionou porque é que a escola é provisória.----------

--- A Carolina sugeriu o alargamento das instalações da escola.----------

--- O Sr. Presidente respondeu às questões dizendo que a escola da Socasa é uma escola provisória, porque há uns quatro anos houve a necessidade de criar mais salas de aula em função de um acréscimo de alunos inscritos que já não cabiam nas escolas da Quinta dos Gatos e na Básica Integrada. Referiu serem instalações boas, mas onde a Câmara não pensa investir muito mais, uma vez que está a ser construído no Campo da Feira o novo Centro Escolar de Azambuja, para onde os alunos irão ser transferidos no próximo ano lectivo. Esse centro escolar irá responder a todas as situações colocadas, uma vez que tem salas grandes, espaços verdes, pavilhão desportivo, refeitório, centro de estudos, etc. ----------

--- Em relação ao alcatrão existe alguma discordância, os meninos dizem que há muito, os automobilistas dizem que há pouco, em seu entender há o necessário. ----------

--- Sobre os espaços verdes, constata que há muitos meninos de Azambuja presentes na sala que ainda não foram brincar no jardim municipal, sugerindo que no próximo fim-de-semana vão para lá brincar ou então vão ao jardim da Areeira, perto da Ónia onde também existe um parque infantil. Refere que devem ser usadas as instalações existentes e que estão à disposição. ---------

--- Em relação às placas para os cães diz que elas podem ser postas só que os cães não sabem ler e não sabe se isso dará muito resultado. Sugere que os meninos digam aos adultos para trazerem os saquinhos de plástico para apanharem os dejectos do chão para pôr no lixo. Não são os cães que têm que ser educados mas sim os donos. ----------

--- Não havendo mais questões os meninos abandonaram a sala. ----------

--- Interveio o Sr. José Rodrigues de Almeida referindo que tem acompanhado a aprovação do orçamento e lido nas revistas e jornais nomeadamente na revista Sábado de 14 de Outubro o desabafo das mães de crianças que não têm comida em casa para os filhos. Pergunta se a Câmara prevê algum tipo de ajuda, não em termos financeiros, mas em termos materiais, no sentido de se matar a fome a quem precisa. ----------
--- Em relação ao que foi dito pelos meninos da escola da Socasa, considera que não se pode brincar no jardim urbano mas vez que não existem árvores para fazer sombra e no Verão é difícil suportar o calor. ----------
--- O Sr. Presidente convidou o Sr. Almeida e toda a comunicação social para um passeio no Jardim Urbano, para que se possa desfazer o mito de que não tem sombras. ----------
--- Referiu que algumas situações de carência sempre existiram no país e são fruto muitas vezes do laxismo e da má orientação de prioridades relativamente a orçamentos domésticos. Naturalmente que vão aparecendo mais situações que surgem da actual conjuntura que se vive. Mas a ajuda já está a ser dada no âmbito social escolar, onde as crianças com escalão A têm refeição e apoio escolar totalmente grátis e as do escalão B têm 50%. Desde o início do anterior ano lectivo, também se começou a fazer lanche para essas crianças e a ser fornecido um kit com material escolar, portanto são práticas que já estão a ser asseguradas. ----------
---- Relativamente ao banco alimentar, já todas as IPSS´S têm e a Câmara está a dar esse apoio, não é por acção directa porque esse é um trabalho das IPSS´S, mas que a Câmara apoia financeiramente. ----------
--- Referiu ainda que não estão notificados casos graves de fome no nosso concelho, mas que a Câmara está atenta. ----------
--- INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES ----------
--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes para referir que estranha as palavras do Sr. Presidente, uma vez que a Câmara aprovou um corte financeiro de 23,5% às IPSS´S num momento em que estão a ser obrigadas a responder a cada vez um maior número de pessoas carenciadas em termos de alimentação e até no pagamento das mensalidades quer das valências para a 3ª idade quer das valências para as crianças. Há crianças a serem retiradas do ATL e das Creches por falta de pagamento por parte dos pais, uma vez que as instituições já não têm capacidade para suportar este encargo financeiro. ----------
--- Disse que as crianças não podem brincar no jardim municipal porque o parque infantil tem os equipamentos partidos, está tudo degradado, referiu que até por razões de segurança é inconveniente as crianças brincarem. ----------
--- Felicitou a funcionária Dra. Catarina Cunha pela iniciativa que está a coordenar, Actividade Física Para Todos. Com o encerramento das piscinas municipais houve 60 idosos que ficaram sem actividade física, mas esta iniciativa envolve 160 idosos. Considera ser um dever elogiar o trabalho da funcionária. ----------
--- O Sr. Presidente respondeu que não houve um corte de 23,5% de apoios às IPSS´S, informou que foi cortada uma percentagem sobre uma componente do apoio dado em função do número de utentes, mas afirmou que no global dos apoios houve um aumento. ----------
--- Não se referia ao parque infantil do jardim público municipal mas ao jardim, reconheceu que o parque infantil tem problemas de manutenção, que têm que ver com o uso dado à noite por determinados grupos, problemas esses que assim que são detectados são prontamente resolvidos. No global considera que o jardim está impecavelmente mantido. ----------
--- Disse ainda que o Sr. Vereador com o Pelouro do Desporto irá transmitir à funcionária Dra. Catarina Cunha as felicitações, mas os funcionários municipais não têm iniciativa, executam as

políticas que lhes são dadas pela Câmara e pelos Vereadores, portanto quem é responsável pelo alargamento da actividade física para todos é o Vereador responsável. ----------
--- Interveio a Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira Informando que no próximo dia 27 de Outubro realizar-se-á no Pátio Valverde a recepção aos professores do concelho, cerimónia que decorrerá durante a tarde e que integrará uma conferência subordinada ao tema do "Bullying nas escolas". Foi convidada a Professora Dra. Sónia Seixas, Psicóloga e Subdirectora da Escola Superior de Educação de Santarém. ----------
--- No dia 08 de Novembro irá realizar-se uma reunião do Conselho Municipal de Educação, onde serão debatidos vários temas, inclusive a reorganização da rede escolar do concelho. -------
--- No dia 09 de Novembro decorrerá no Pátio Valverde uma reunião da Rede de Cidades Educadoras, com uma conferência proferida pelo Dr. Sérgio Nisa, membro do Concelho Nacional de Educação, que tratará sobre questões ligadas à educação formal e não formal. É um evento que contará com inúmeros municípios do país. ----------
--- Interveio o Sr. Vice-Presidente informando que: ----------
--- num total de 186 processos analisados pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, 91 processos transitaram de 2008 para 2009, foram abertos 66 e reabertos 29. Ao longo do ano de 2009 foram arquivados 125 processos, por não ter sido confirmado qualquer perigo para as crianças. Existem actualmente 81 processos, transitados para 2010, que na sua maioria foram abertos por negligência, abandono escolar, maus tratos físicos e psicológicos, abuso sexual, exercício de abuso de autoridade, exposição a comportamentos desviantes e uso de estupefacientes e bebidas alcoólicas. ----------
--- a segunda informação, tem que ver com a recepção de uma carta do Dr. Carlos Ferreira para informar que foi dado conhecimento ao presidente do Concelho Directivo de Lisboa da situação de saúde vivida no concelho. No dia 21 houve um médico que estava em Alcoentre que se foi embora. Neste momento o concelho ficou com 5.000 utentes sem médico de família. Referiu ainda que esta é uma preocupação da Câmara, que no entanto não se pode fazer substituir ao Ministério da Saúde.----------
--- informou ainda que esteve presente numa reunião no Centro de Saúde sobre o tema da unidade de cuidados continuados que está a funcionar no concelho. Existem 75 utentes a beneficiar destes cuidados e estão três enfermeiros a trabalhar nesta unidade. A coordenadora é a enfermeira Carla Cunha que já se reuniu com todas as IPSS´S do concelho no sentido de se detectarem alguns casos que possam vir a beneficiar dos apoios da comissão de cuidados continuados. ----------
--- Interveio o Sr. Vereador Marco Leal informando que no passado dia 23 teve início o campeonato AZB Fair Play, na modalidade de futebol 7. Existem 7 equipas representativas de todo o concelho. Na próxima sexta feira irá ter início a actividade de ténis de mesa, modalidade na qual estão inscritos de momento cerca de 500 pessoas. ----------
--- Informou ainda que o programa "Actividade Física Para Todos" existe acerca de oito anos. ----
--- Interveio o Sr. Vereador José Elias Gabirro referindo considerar a ordem de trabalhos demasiadamente pobre e por isso pretende esclarecimentos acerca da actividade desenvolvida pela E.M.I.A. Analisou a Informação nº 1 / P / 2010 e constatou que a empresa municipal tem muita actividade e que em muitos casos, substitui-se à própria autarquia. Informou ter trabalhado trinta anos num município, com gestão partidária diferente e onde os departamentos municipais tratavam da maioria dos assuntos, que no Município de Azambuja são tratados pela E.M.I.A. Questionou como é possível um município com vinte e poucos mil habitantes ter uma empresa do tipo, que já tem uma dívida de sete milhões e meio de euros. Pretende saber o que fazem os

Departamentos da Câmara, se os técnicos municipais trabalham para a E.M.I.A., uma vez que a empresa quase não tem funcionários e se a empresa tem alguma utilidade social. ----------
--- Questionou ainda se o Sr. Presidente já tem alguma ideia sobre as implicações que o novo Orçamento de Estado vai ter no Município de Azambuja. ----------
--- Relativamente à E.M.I.A., o Sr. Presidente respondeu que os Estatutos conferem à E.M.I.A. uma actividade mais alargada em termos de actividade municipal, mas a empresa só desenvolve as actividades que a Câmara e a Assembleia Municipal deliberam atribuir-lhe. As intervenções da E.M.I.A. até ao momento são: uma listagem de 20 obras, a gestão das Actividades de Enriquecimento Curricular e o estabelecimento de uma parceria público privada em relação ao estacionamento. No caso da E.M.I.A. a parceria público privada é uma parceria de gestão efectiva de quem tem o *know-how* relativamente à gestão de estacionamentos, o que a Câmara não tem. Em todo o lado onde existe estacionamento tarifado e regularizado há empresas municipais que trabalham nesta perspectiva, nomeadamente em Lisboa com a EMEL. ----------
--- Sobre as consequências do novo Orçamento de Estado, referiu preferir esperar pelo consílio do Dr. Eduardo Catroga e do Sr. Ministro Teixeira dos Santos, para se saber as consequências em termos municipais, o Governo anunciou a quebra de fundos transferidos do sector público para as autarquias, que no caso de Azambuja são 485.000,00€. Tem havido uma quebra das receitas próprias da Câmara, nomeadamente ao nível do IMT, uma vez que não se vendem terrenos nem casas e das receitas do urbanismo, que caíram porque se fazem poucas obras. A Câmara está em dificuldades. ----------
--- Informou que a Associação Nacional de Municípios, decidiu numa reunião em Coimbra, dar parecer negativo à proposta de orçamento de estado e convocar um congresso extraordinário ou uma reunião geral de autarcas aberto às freguesias. ----------
--- Esteve ainda presente numa reunião do Programa de Acção para os Municípios do Oeste + 4 Municípios da Lezíria do Tejo, vulgo contrapartidas da Ota, onde as notícia transmitidas pelo Sr. Ministro das Obras Públicas não são boas, pois o Plano nasceu com graves problemas por não terem sido avocados os meios financeiros necessários à sua execução, é um problema conjuntural que vem desde Setembro de 2008, altura em que o Plano foi assinado. ----------
--- Informou da situação dos projectos que envolvem o Município de Azambuja, em função da decisão tomada e que foi comunicada pelo Sr. Ministro das Obras Públicas de suspender alguns projectos incluídos no plano de compensações: ----------
--- Projecto GPO1 – Biotério – é um projecto de iniciativa privada da Fundação Champalimaud, a alteração ao Plano Director Municipal para a instalação do projecto na zona industrial está em apreciação na CCDR; ----------
--- Projecto MAI06 – Posto da GNR de Aveiras de Cima – estão cativadas as verbas, ainda não foi executado porque ainda não se conseguiu aprovar definitivamente o loteamento da AUGI da Quinta do Mor, que permite a cedência do terreno onde vai ser instalado o posto; ----------
--- Projecto MC003 – Palácio Pina Manique, em Manique do Intendente – foi feita uma intervenção que se limitou a fazer a limpeza e a sedimentação de uma parte da fachada; ----------
--- Projecto MOPTC – Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações 004 IC2 Carregado/ Venda das Raparigas – está na fase de viabilização de trajectos, continua na mesma porque não havia obra prevista; ----------
--- Projecto MOPO14 – Novo traçado da Estrada Nacional 3 entre o Carregado e Santarém – a empresa Estradas de Portugal adjudicou o estudo, está a decorrer; ----------
--- Projecto MOPO16 – Intervenção na Estrada Nacional Carregado/ Azambuja – existe a garantia da empresa Estradas de Portugal que o concurso será lançado até ao fim do ano; --------

--- Projecto MOPO17 – Ligação férrea Cartaxo - Setil ao novo aeroporto – suspenso. Todas as ligações ferroviárias foram suspensas; ----------
--- Projecto MOPC012 – Estação de alta velocidade da Asseiceira – suspensa; ----------
--- Projecto MOPMS003 – Ministério da Saúde Rede de Cuidados Integrados – a Misericórdia está a estabelecer contactos para a instalação da unidade no antigo Centro de Saúde;----------
--- Projecto CEMA001 – Loja do Cidadão – está a ser feita a candidatura através da CIMLT;-------
--- Projecto MJ001 – Simplificação Administrativa – foram criados os programas Casa Pronta, Cartão de Cidadão e Documento Único Automóvel, está em funcionamento em Azambuja;---------
--- Projecto FO426PAT – Plano de Acção Territorial – executado;----------
--- Projecto ME002 – Escola Secundária – intervenção prevista para 2011, como tem vindo a ser combinado com a DREL; ----------
--- Projecto M3003 – Centro Escolar de Alcoentre e Boa Vida Canada – obras concluída e em execução, comparticipadas 80% por fundos comunitários; ----------
--- Projecto F2 de 2002 – Requalificação Urbana de Azambuja/ Vila Nova da Rainha – constituída por 10 acções:----------
--- 1 – Parques de Estacionamento – serão objecto de parceria público-privada; ----------
--- 2 – Requalificação da Ribeira do Valverde – foi adjudicada e vai ser executado com 80% de financiamento de fundos comunitários; ----------
--- 3 – Estrada Azambuja/ Virtudes – foi desbloqueada a autorização da Direcção Geral das Florestas, tem financiamento assegurado;----------
--- 4 – Circular Urbana da Azambuja – será iniciado o estudo do projecto, a intervenção está prevista para o segundo triénio dos fundos comunitários;----------
--- 5 – Ala Norte do Edifício da Rainha – não foi iniciado; ----------
--- 6 – Rede de Esgotos e Águas de Aveiras de Cima – está a ser concluída; ----------
--- 7 – Conduta de Abastecimento de Água à Zona Industrial; ----------
--- 8 – Largo da República e envolvente – foi alvo de uma pequena intervenção feita pela Câmara;----------
--- 9 – Ampliação do Cemitério de Aveiras de Cima – não teve até agora sequência; ----------
--- 10 – Infra-estruturas da Quinta do Mor – só podem ser candidatadas quando o projecto for devidamente aprovado;----------
--- Projecto F3-301-A – Margem Ribeirinha – contempla três projectos: ----------
--- Praia do Tejo – com verbas garantidas; ----------
--- Intervenção na Vala Real – ainda não foi candidatada a fundos comunitários;----------
--- Intervenção na Vala do Esteiro – ainda não foi candidatada a fundos comunitários; ----------
--- Projecto F2-201 – Castro de Vila Nova de São Pedro e Convento das Virtudes – a Câmara avançou com a recuperação do Convento das Virtudes por conta própria, através da E.M.I.A. O Castro de Vila Nova de São Pedro, apesar dos diversos contactos com o Ministério da Cultura, nada avançou. ----------
--- Considera que o Plano nasceu torto, mas não se pode considerar que nada foi feito. Ficou combinada uma nova reunião com a presença do Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, encarregue dos fundos comunitários para ver se abre uma via directa de financiamento destes programas.----------
--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes solicitando cópia do relatório da Comissão de Protecção de Menores e da documentação sobre a saúde.----------
--- Estranhou o facto do Sr. Vice-presidente admitir que, no Município de Azambuja, existem 5.000 utentes sem médico de família, quando ainda há pouco tempo dizia que eram apenas 300.

Nunca foi dito que a culpa era da Câmara, mas existe responsabilidade política de quem está à frente do Pelouro da Saúde. Pretende saber o ponto de situação das sete recomendações feitas pela Assembleia Municipal relativamente à degradação dos serviços da saúde. ----------
--- Em relação às parcerias público-privadas, gostou da referência feita ao know-how da EMEL. Informou que a EMEL é pública. Resumindo a E.M.I.A. que é uma empresa pública fará o investimento de implementação e a empresa privada receberá os lucros. ----------
--- Sobre a situação financeira da Câmara afirmou que, no que lhe diz respeito considera-se uma pessoa muito interessada, votando contra certas propostas que irão elevar os gastos da Câmara. Foram apresentadas onze medidas em alternativa ao que foi feito, onde se pouparia em despesa inútil, não sacrificando tanto as pessoas que, no próximo ano, vão ficar em situações muito complicadas. Referiu ainda que o próximo ano vai causar uma ruptura social no país que, nem em 2015 ou 2016, haverá possibilidade de recuperar. ----------
--- Relativamente às compensações da OTA, referiu que devia ter havido algum realismo por parte do Sr. Presidente, que na altura publicou páginas para mostrar ao povo do concelho que era uma guerra ganha. ----------
--- O Sr. Presidente respondeu que foram feitas algumas intervenções no âmbito das compensações da Ota e continua com esperança que mais algumas intervenções venham a ser realizadas, quando se reivindica tem que se acreditar, tem que se trabalhar nos bastidores e essa é a sua atitude. ----------
--- O Sr. Vereador Jorge Lopes questionou quando é que a Câmara receberá um milhão de euros prometidos com o fecho da OPEL. ----------
--- O Sr. Presidente respondeu ter fé no Plano de Acção e para a sua concretização tem que negociar com fundos comunitários e com todas as Direcções Gerais dos diversos Ministérios. Outra coisa é exigir a reposição de dinheiro que é da Câmara e com o qual o Governo ficou. ------
--- Interveio o Sr. Vereador José Gabirro questionando quais são as obras que estão a ser realizadas pela E.M.I.A. ----------
--- O Sr. Presidente respondeu que se não houvesse a E.M.I.A. não havia: a Creche e Jardim-de-Infância de Manique do Intendente, a Casa da Câmara de Aveiras de Cima, o Centro Social e Paroquial dos Casais da Lagoa, diversas estradas do Alto Concelho, o Centro Escolar de Alcoentre, o Novo Centro Escolar de Azambuja e a recuperação do Convento das Virtudes. -------
--- Interveio o Sr. Vice-Presidente informando que os primeiros números de utentes sem médico de família são anteriores a Setembro, são informações fornecidas pela ARS. Em Janeiro, a indicação que tinha é que haveria 1.739 utentes sem médico de família, em Maio houve a indicação que seriam 272 pessoas e agora em Outubro são 5.000. A situação tende a piorar, pois há dois médicos de família que estão a aguardar pela reforma. ----------
--- O Sr. Presidente fez um breve intervalo. ----------
--- **APROVAÇÃO DE ACTAS** ----------
--- Não houve. ----------

ORDEM DO DIA

Ponto 1. Indemnização – Proposta Nº 36 / V-SL / 2010 ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio apresentou a **Proposta** que se transcreve: ----------
--- "Considerando: ----------
--- que o requerente Nuno Manuel da Silva Clemente reclamou da autarquia o pagamento de danos causados na sua viatura provocados pelo embate numa tampa de esgoto quando circulava na Rua 25 de Abril (Estrada das Piscinas), em Azambuja, conforme se comprova pelo auto de notícia que se junta à presente proposta; ----------

--- que é competência do Município a manutenção e conservação de redes de circulação, tal como resulta da alínea f) do nº 2 do artigo 64º da Lei das Autarquias Locais;----------
--- que não é possível participar a ocorrência do sinistro à Companhia de Seguros com a qual a Autarquia tem contratado um contrato de seguro de responsabilidade civil para ocorrência deste tipo de sinistros, uma vez que o valor dos danos sofridos, 229,63€, é inferior ao valor da franquia, 250,00€. ----------
--- Proponho: ----------
--- que a Câmara Municipal delibere ressarcir o requerente – Nuno Manuel da Silva Clemente – no valor de 229,63€ (duzentos e vinte e nove euros e sessenta e três cêntimos), de acordo com o orçamento apresentado e que se junta à presente proposta." ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que a presente proposta visa o pagamento de indemnização a um munícipe, no valor de 229,63€, por danos causados na sua viatura provocados pelo embate numa tampa de esgoto quando circulava na Rua 25 de Abril (Estrada das Piscinas), em Azambuja. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 36 / V-SL / 2010 aprovada por unanimidade. ------
Ponto 2. Atribuição de Apoios: ----------
2.1. Clube Rescue Team 4X4, Clube TT de Casal de Além – Protocolo – Proposta Nº 30 / V-AMF / 2010 ----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira apresentou a **Proposta** e a **Minuta de Protocolo** que a seguir se transcrevem:----------
--- **Proposta** ----------
--- "Considerando que:----------
--- faz parte das atribuições do Município o apoio a Colectividades que promovam actividades de interesse municipal de natureza cultural e recreativa; ----------
--- o Clube Rescue Team 4X4, Clube TT de Casal de Além, tem graves dificuldades na obtenção de um espaço para a sua sede social; ----------
--- o Município é proprietário de um prédio urbano denominado "Escola EB1 de Casais de Além", sito na Rua do Desporto e Recreio Alencalense – Casais de Além – 2065-552 Vila Nova de São Pedro, concelho de Azambuja;----------
--- o edifício propriedade do Município é constituído por duas salas, sendo que a de menores dimensões, reúne condições para ser utilizada como sede social do Clube. ----------
--- Proponho: ----------
--- a cedência, ao Club Rescue Team 4X4 TT de Casal de Além, da sala de menor dimensão do prédio "Escola EB1 de Casais de Além" nos termos da minuta do protocolo em anexo." ----------
--- **Protocolo para Utilização de Espaço** ----------
--- "Entre ----------
--- O Município de Azambuja, adiante designado por Município, com sede na Praça do Município, nº 19, 2050-315 Azambuja, com o NIPC 506 821 480, aqui representada pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim António Ramos, com poderes para o acto, ---------
--- e----------
--- Rescue Team 4x4, Clube TT adiante designado por Clube, com sede na freguesia de Vila Nova de São Pedro, com o NIPC 508 912 440, aqui representado pelo seu Presidente, o Senhor Ricardo Jorge Santos Silva, com poderes para o acto, ----------
--- É celebrado o presente Protocolo que se rege pelas Circunstâncias e Cláusulas seguintes: ---
--- Circunstâncias:----------

--- I. Faz parte das atribuições do Município o apoio a Colectividades que promovam actividades de interesse municipal de natureza cultural e recreativa; ----------
--- II. O Clube tem graves dificuldades na obtenção de um espaço para a sua sede social;---------
--- III. O Município é proprietário de um prédio urbano denominado "Escola EB1 de Casais de Além", sito na Rua do Desporto e Recreio Alencalense – Casais de Além – 2065-552 Vila Nova de São Pedro, freguesia de Vila Nova de São Pedro, concelho de Azambuja;----------
--- IV. O edifício propriedade do Município é constituído por duas salas, sendo que a sala de menores dimensões, reúne condições para ser utilizada como sede social do Clube.----------
--- Cláusulas: ----------
--- Primeira ----------
--- (Objecto e Âmbito) ----------
--- 1. Pelo presente Protocolo, o Município cede a utilização da sala de menores dimensões do imóvel identificado na terceira circunstância ao Clube.----------
--- 2. O espaço cuja utilização é objecto do presente Protocolo, destina-se única e exclusivamente à realização de reuniões internas do Clube e à constituição da sua sede social, ficando expressamente proibido o desenvolvimento de qualquer outra actividade, não podendo por isso o Clube dar-lhe outro uso sem autorização expressa e escrita do Município. ----------
--- Segunda ----------
--- (Condições de Utilização)----------
--- 1. O Município disponibiliza ao Clube uma chave do imóvel que dá acesso directo à sala cedida pelo presente protocolo. ----------
--- 2. O Clube obriga-se a manter o espaço cedido em boas condições de limpeza e higiene, devendo ainda manter todo o mobiliário e equipamento por ele utilizado devidamente arrumado.
--- Terceira ----------
--- (Prazo de Utilização) ----------
--- 1. O presente Protocolo entra em vigor no dia da sua outorga e tem duração de 1 ano renovável automaticamente por sucessivos períodos de 1 ano, se nenhuma das partes o denunciar com a antecedência de 60 dias antes de cada período de vigência.----------
--- 2. O presente Protocolo cessa os seus efeitos no caso de o Clube cessar a sua actividade, não dar ao espaço o uso expresso no número dois da cláusula primeira, ou ainda no caso do Município considerar que as actividades desenvolvidas por aquele são manifestamente diminutas ou desprovidas de interesse, revertendo de imediato para o município a sala agora cedida. ----------
--- 3. O Protocolo poderá ainda cessar os seus efeitos a todo o momento, por iniciativa do Município, e sem necessidade de invocação de justificação.----------
--- 4. Para efeitos dos números um a três da presente Cláusula, a parte interessada em fazer cessar os efeitos do presente Protocolo, deverá notificar a outra com antecedência de 60 dias, por meio de carta registada com aviso de recepção. ----------
--- Quarta ----------
--- (Obras e Regime das Benfeitorias)----------
--- Quaisquer obras de conservação ordinária, extraordinária e de beneficiação realizadas pelo Clube, terão que ser previamente autorizadas por escrito pelo Município, não podendo ser exigido quaisquer quantias a título indemnizatório ou compensatório pela realização das mesmas.----------
--- Quinta ----------
--- (Incumprimento) ----------

--- O incumprimento, por qualquer das partes, das obrigações que para elas resultam deste Protocolo, não estando o mesmo sanado no prazo de 60 dias após a sua verificação e respectiva notificação, confere à parte não faltosa a faculdade de o fazer cessar, unilateralmente e de imediato, se necessário recorrendo à Acção Directa. ----------
--- Sexta----------
--- (Detenção) ----------
--- A utilização do espaço aqui acordada apenas atribui ao Clube a qualidade de mero detentor, não lhe conferindo assim, de modo algum, seja a que título for, a posse do mesmo." ----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira esclareceu que a presente proposta visa a celebração de protocolo com a Rescue Team 4x4, Clube TT, de Vila Nova de São Pedro, para cedência do imóvel denominado Escola EB1 de Casais de Além para a realização de reuniões internas do Clube e para constituição da sua sede social. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 30 / V-AMF / 2010 e a Minuta de Protocolo aprovadas por maioria, com seis votos a favor (Grupo PS e Coligação) e uma abstenção (Grupo CDU).----------
2.2. Centro Cultural Azambujense – Protocolo – Proposta Nº 35 / V-SL / 2010----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio apresentou a **Proposta** e a **Minuta de Protocolo** que a seguir se transcrevem:----------
--- **Proposta** ----------
--- "Considerando que:----------
--- a) o Centro Cultural Azambujense, por ofício de 31 de Agosto de 2010 de que se junta cópia em anexo, solicitou o auxílio da Câmara Municipal, no sentido de permitir a reparação, nas oficinas municipais e pelos técnicos do município, da viatura de 9 lugares que é utilizada pela Associação para deslocações, assumindo a própria as despesas que venham a ser necessárias com a aquisição de equipamento;----------
--- b) compete à Câmara Municipal, nos termos do artigo 64º, nº 4, alíneas a) e b) da Lei das Autarquias Locais, apoiar actividades de interesse municipal de natureza cultural e recreativa, bem como organismos legalmente existentes; ----------
--- c) o Centro Cultural Azambujense é uma instituição de utilidade pública que tem desenvolvido uma reconhecida actividade na promoção da cultura e recreio no concelho de Azambuja; ---------
--- d) a intervenção não é susceptível de causar transtorno à actividade dos serviços.----------
--- Proponho: ----------
--- que a Câmara Municipal, no uso da competências supra mencionada, delibere apoiar o Centro Cultural Azambujense através da reparação da sua viatura nas oficinas municipais, nos termos de protocolo que junto se anexa."----------
--- **Protocolo de Colaboração**----------
--- O Município de Azambuja, pessoa colectiva nº 506 821 480, com sede na Praça do Município, nº 19, em Azambuja, representada pelo seu Presidente, Dr. Joaquim António Neves Ramos,----------
--- e o ----------
--- Centro Cultural Azambujense, pessoa colectiva nº 501 330 852, com sede em Quinta da Mina, apartado 39, 2050 Azambuja, aqui representada pelo presidente da direcção António das Dores Lança ----------
--- Acordam celebrar o presente protocolo de colaboração, ao abrigo do artigo 64º, nº 4, alínea a) e b) da Lei nº 169/ 99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de Janeiro, o qual se rege pelas seguintes cláusulas: ----------

--- 1. Pelo presente protocolo a Câmara aceita proceder à reparação gratuita, no seu Parque Oficinal Municipal e pelos Técnicos do Município, de uma viatura de 9 lugares, modelo Ford Transit. ----------
--- 2. O Centro Cultural Azambujense assumirá as despesas com a aquisição de material e equipamento que se mostre necessário à realização da reparação. ----------
--- 3. O presente protocolo é válido apenas para a reparação solicitada no ofício de 31 de Agosto de 2010." ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que a presente proposta visa a celebração de protocolo com o Centro Cultural Azambujense para reparação gratuita no Parque Oficinal Municipal e pelos Técnicos da Câmara, de uma viatura de 9 lugares propriedade do Centro Cultural. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 35 / V-SL / 2010 e a Minuta de Protocolo aprovadas por unanimidade. ----------
Ponto 3. Informações ----------
3.1. Informação nº 1 / P / 2010 ----------
--- EMIA – Empresa Municipal de Infraestruturas da Azambuja, E.M. – Informação Financeira – 1º Semestre de 2010 ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
3.2. Departamento Administrativo e Financeiro ----------
--- Resumo da Execução Orçamental – Período: 2 de Janeiro a 20 de Outubro de 2010 ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
3.3. Departamento de Administração e Finanças – Divisão Financeira – Aprovisionamento ----
--- Adjudicações de Bens e Serviços de valor ≥ 25.000 Euros – Período: 07/10/2010 a 20/10/2010 ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
--- **Encerramento** ----------
--- Eram dezassete horas e vinte minutos quando o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião. -
--- Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pela Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Maria Irene Lameiro dos Santos, sob cuja responsabilidade foi elaborada. ----------